

Boletim das redes dos ramos metalúrgico e químico

Projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina”



Informativo das Redes Sindicais - São Paulo, abril de 2013

5ª edição

Redes Sindicais participam dos novos módulos de formação

Trabalhadores do ramo metalúrgico e químico participam da primeira etapa dos módulos em 2013

Entre os dias 13 e 15 de março, foi realizada a primeira etapa do curso de formação para os trabalhadores dos Ramos Metalúrgico e Químico em 2013. A atividade faz parte do Projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina” em que estão diretamente envolvidos a Secretaria de Relações Internacionais da CUT Nacional (SRI-CUT), o Instituto Observatório Social (IOS), a Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT) e a Confederação do Ramo Químico (CNQ-CUT), com a parceira da DGB Bildungswerk.

O tema do primeiro módulo foi “Globalização e Redes sindicais” com o objetivo de analisar os impactos para o mundo do trabalho e para o sindicalismo ocasionados pelas profundas mudanças ocorridas nos últimos 30 anos em todo o mundo naquilo que se convencionou chamar de “A era da globalização”, cujas maiores beneficiárias, foram as grandes empresas multinacionais.

Estiveram presentes na abertura do curso João Felício, Secretário de Relações Internacionais da CUT, José Drummond, ex-assessor da Secretaria de Relações Internacionais da CUT, João Cayres, Secretário Geral e de Relações Internacionais da CNM-CUT, Sérgio Carasso, Secretário de Formação da Federação dos Trabalhadores Químicos do Estado de São Paulo, Admirson Medeiros, Secretário Adjunto de Formação da CUT Nacional e Lilian Arruda, Coordenadora de Pesquisa do IOS.



Trabalhadores aprendem a importância da organização em Redes Sindicais durante uma dinâmica em grupo no primeiro módulo de formação 2013

Redes Sindicais

De acordo com José Drummond, “os trabalhadores aprenderam a se organizar em redes sindicais para enfrentar pressão de multinacionais”. Através de uma dinâmica com os participantes do curso, mostrou como o trabalho em rede funciona.

Com uma corda, ele ligou sete representantes das redes para demonstrar como eles ficam mais fortes quando estão unidos. Ele também explicou a importância dos contatos internacionais, da troca de informações e do contato entre os membros da rede. “O sindicato faz bem o acordo coletivo, negocia bem, mas quando se trata de enfrentar uma multinacional, precisa de mais força. A organização sindical que temos hoje vem de outro tempo, onde a globalização não era tão forte. E hoje, as empresas se aproveitam dessa pulverização do movimento sindical para ter vantagens”, disse.

Trabalhos em grupo

Os participantes foram divididos em quatro grupos envolvendo representantes da ThyssenKrupp, Sthil, Vallourec&Mannesmann, Weg, Braskem,

CBC, Linde, Henkel e Knauf para dialogarem sobre o texto “Estratégia Sindical frente às empresas multinacionais”, de Kjeld Jakobsen. Após a leitura, os participantes apresentaram as conclusões obtidas.

No dia seguinte, tiveram oportunidade de debater com o próprio autor do texto, Kjeld Jakobsen, os impactos da chamada “globalização” sobre o mundo trabalho e sobre a organização sindical. A análise e o debate sobre esse tema ocuparam a manhã inteira do segundo dia e foi considerado um dos pontos altos do curso na avaliação dos cursistas.

Segundo os trabalhadores, apesar dos efeitos perversos da globalização sobre o mundo trabalho, os sindicatos estão avançando o processo de negociação coletiva. As empresas se expandiram adquirindo novas plantas e ampliando as atividades, investiram mais na qualificação dos trabalhadores e passaram a respeitar os direitos trabalhistas. Mas, em alguns casos, ainda existe diferença no salário das mulheres que exercem a mesma função dos homens e o não cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Representante da DGBBW visita o Brasil

Kerstin Roeske participou de reunião com o Grupo de Gestão do projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina”

No dia 22 de fevereiro de 2013 foi realizada uma reunião do Grupo de Gestão do projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina” em São Bernardo do Campo, São Paulo. O objetivo foi fazer um diagnóstico do projeto e apontar perspectivas para Kerstin Roeske, representante da DGBBW para América Latina.

João Cayres, Secretário Geral e de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT) deu as boas-vindas à Kerstin, que agradeceu a acolhida e falou sobre o momento de transição dos responsáveis pelo projeto na DGBBW e dos esforços da entidade para instalar seu escritório de representação no Brasil.

Fábio Lins, Secretário de Relações Internacionais da CNQ-CUT, fez um balanço das Redes do Ramo Químico. “A Knauf foi a rede que mais avançou no projeto em 2012. A Rede da Braskem está fazendo um esforço para incorporar unidades de Campinas, Cubatão e Baixada Santista e também tem sido uma das redes que tem apresentado mais progresso sendo uma das mais atuantes no curso de formação”, disse. As redes da Linde Gases e Henkel vão atuar em conjunto. No caso da CBC, seria realizada uma visita ao sindicato de Montenegro no Rio Grande do Sul.

Fábio Lins solicitou a inclusão da Rede de Trabalhadores da empresa Saint Gobain no projeto tendo em vista que a CNQ e os Sindicatos que representam os trabalhadores nesta empresa no Brasil deram início à formação de uma rede sindical. E ainda ressaltou a importância da concordância do Sindicato Alemão dos Químicos e Farmacêuticos (IGBCE) e de sua disposição para participar com seus comitês e delegados em comum acordo com os franceses.

João Cayres fez o balanço do setor metalúrgico, disse que a Rede da Leoni



Kerstin Roeske em reunião com o grupo de Gestão do projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina” em São Bernardo do Campo/SP

necessita de investimento na relação com a empresa para avançar, pois a empresa tem uma postura antissindical apesar de ter firmado um Acordo Marco Internacional (AMI). A Rede da Stihl também necessita de um contato com a matriz na Alemanha para impulsionar o processo de diálogo social com a empresa. “E para fazer avançar a Rede da WEG há necessidade da CNM se articular com as plantas, cujos sindicatos, são dirigidos por outras Centrais Sindicais. A ThyssenKrupp é a rede que mais tem apresentado progressos e a única que pode ser definida no nível 3 (consolidada)”, conta.

Ubirajara de Freitas, Secretário de organização da CNM falou sobre a importância de se envolver os presidentes dos sindicatos nos encontros das redes para fortalecê-las politicamente. Valter Bittencourt, assessor da CNM-CUT, reforçou a necessidade de atuação e apoio do IGMetal nas empresas que tem apenas uma unidade no Brasil como é a situação da Leoni e da Stihl.

passagem da função de coordenador do projeto pela CUT para Alexandre Bento que sucede José Drummond. Alexandre, assessor da SRI/CUT e coordenador técnico do projeto reforçou que a partir de uma conversa com a Central Única dos Trabalhadores é possível ampliar a delegação brasileira com recursos da CUT. Hélio da Costa, Coordenador do Projeto pelo Instituto Observatório Social, citou a importância de José Drummond, ex-Coordenador do Projeto pela CUT, na condução técnica do projeto e o seu grande conhecimento sobre Redes Sindicais que não poderia ser dispensado.

João Cayres encerrou a atividade agradecendo a presença da Kerstin e colocouse à disposição em nome do grupo para qualquer necessidade que ela possa ter em relação ao projeto. Kerstin agradeceu o empenho de todos os participantes pela presença na reunião e pelo esforço na condução do projeto. Terminou falando da satisfação em saber que o José Drummond permanecerá colaborando com o projeto.

Calendário dos Módulos de Formação das Redes em 2013

Módulo	Mês/Dia
2º Módulo	Abril - 17 e 18
3º Módulo	Maios - 15 e 16
4º Módulo	Junho - 12 e 13
5º Módulo	Julho - 10 a 12

Calendário

Reuniões das Redes

04 e 05/04 - Rede Braskem (Maceió/AL)
10/04 - Rede CBC (Monte Negro/RS)
11 e 12/04 - Rede Knauf (Esteio/RS)
19/04 - Rede Linde Gás e Henkel (Cajamar)
17/05 - Rede Schott (Indaiatuba)



INSTITUTO
OBSERVATÓRIO
SOCIAL



DGB
BILDUNGSWERK

EUROPEAN